



FUNDACÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Setembro de 2020

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	ANEXOS.....	2
3.	PARECER DO COMITÊ.....	2
3.1	Análise do Cenário Econômico	2
3.1.1	Resenha Macro Brasil	2
3.1.2	Resenha Macro Internacional	3
3.1.3	Perspectivas Econômicas	4
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS	5
3.3	Análise da Carteira de Investimentos.....	6
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos	6
3.3.2	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.	6
3.3.3	Distribuição por Sub-segmento.	6
3.3.4	Retorno X Meta Atuarial	7
3.3.5	Evolução Patrimonial	7
3.3.6	Fluxo de Caixa dos Investimentos	8
3.4	Análises de Fundos de Investimentos	9
3.5	Análise de Risco da Carteira de Investimentos	9
4.	CONCLUSÃO.....	10

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foi utilizado para a emissão desse Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Setembro de 2020, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Anexol_Relatório Analítico Investimentos Setembro-2020	ANEXO I
Anexoll_Balanco_PrevSet2020	ANEXO II
Anexo_III_Análise de FundoBB_Imab5_TítulosPúblicos	ANEXO III
Anexo_IV_Análise de FundoSantanderGlobal	ANEXO IV

3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

Cenário econômico extraído do Boletim RPPS da Caixa Econômica Federal do mês de Setembro/2020.

3.1.1 Resenha Macro Brasil

3.1.1.1 Atividade Econômica

"Acerca dos indicadores de atividade de julho, divulgados no mês de setembro: A produção industrial cresceu 8,0% (M/M). O resultado corresponde à 3ª alta consecutiva do indicador e fez com que a indústria voltasse a patamar próximo ao observado em fevereiro; As vendas do varejo restrito cresceram 5,2% (M/M) e o volume de serviços mostrou avanço de 2,6% (M/M), com destaque para as atividades turísticas (4,6%). Dados do CAGED de julho registraram 249.388 vagas de empregos formais. Esse foi o melhor resultado para o mês em 10 anos e o segundo resultado positivo consecutivo. A aparente estabilização do número de demissões foi o destaque positivo. Já a taxa de desemprego subiu de 13,3% para 13,8% na passagem de junho para julho. A questão fiscal permanece sendo o centro das atenções do debate doméstico. A relação entre a Dívida Bruta Governo Geral (DBG) e o PIB subiu de 86,5% para 88,8%. O déficit acumulado em 12 meses soma R\$644,3 bilhões (9,0% do PIB). A busca por espaço fiscal para a criação de um programa mais amplo de assistência social faz com que os riscos de enfraquecimento da principal âncora fiscal brasileira, o teto dos gastos, se mantenham elevados.

3.1.1.2 Inflação

“A inflação medida pelo IPCA registrou forte aceleração de (0,24% para 0,64%, M/M) no mês de setembro, influenciada, principalmente, pelo choque dos preços de alimentos. Em 12 meses, o IPCA acumula alta de 3,14% (A/A). Entre os grupos que compõem o IPCA, “Alimentação e Bebidas” foi o principal vetor altista do índice (de 0,78% para +2,28%) enquanto, em sentido contrário, o grupo “Transportes” desacelerou (de +0,82% para +0,70%), puxado pelo arrefecimento das altas dos preços de gasolina (de +3,22% para +1,95%). A moderação nas altas dos preços da gasolina contribuiu ainda para o avanço menos expressivo dos “preços administrados” (de 0,78% para 0,13%, M/M). Os “preços livres”, por sua vez, aceleraram seguindo os preços de alimentos (de +0,05% para 0,82%, M/M). Apesar de já esperarmos aceleração bastante relevante com o repasse de preços do atacado para o varejo, a variação mais forte da alimentação em domicílio foi a maior discrepância em relação à nossa projeção. Para outubro, esperamos que o IPCA mostre avanço de 0,46% (M/M) e, para 2020, nossa projeção passa de 2,44% para 2,56% (A/A).”

3.1.1.3 Política Monetária

“O COPOM manteve a taxa Selic estável em 2,00% na reunião realizada em setembro. Na ata, o BCB manteve a avaliação de que a economia brasileira segue em processo de recuperação heterogênea do choque provocado pela COVID-19, ainda que os sinais sejam de recuperação mais rápida do que os demais países emergentes. O recente choque nos preços de alimentos foi citado no documento, dando a entender que, para o BCB, este é um fenômeno de curto prazo. A orientação futura da política monetária seguiu como elemento central do comunicado, com o BCB mantendo os graus de liberdade para possibilitar eventuais ajustes no grau de estímulo e reforçando que, caso ocorram, serão realizados com gradualismo adicional.”

3.1.2 Resenha Macro Internacional

3.1.2.1 EUA

“Em setembro, de acordo com Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID-19 alcançou um total de 33.502.430 casos e 1.005.185 óbitos. Os Estados Unidos ainda concentram a maior parcela desse montante, totalizando 7.077.015 de casos e 203.875 mortes. Com relação à atividade, o resultado final do PIB dos EUA no 2T2020 foi revisado de -32,9% (T/T, base anualizada) para -31,4%. O Payroll indicou que o mercado de trabalho se recupera em ritmo mais gradual. A taxa de desemprego recuou de 10,2% para 8,4%, apesar do aumento na taxa de participação de 61,4% para 61,7%. Acerca de política monetária, em outubro não haverá reunião do FOMC (comitê de política monetária americano), de modo que as atenções estarão voltadas para a divulgação da ata do encontro de setembro. Já a política fiscal segue dominada pelos debates acerca de um novo pacote de estímulos. Em relação à corrida eleitoral, Biden seguiu liderando as intenções de voto após o confuso primeiro debate entre os dois candidatos. As indefinições sobre possíveis judicializações do resultado do certame persistem. Em outubro, serão realizados os debates presidenciais dos dias 15 e 22, bem como o debate entre os candidatos à vice que ocorreram no dia 07.”

3.1.2.2 EUROPA

“Acerca da atividade, o resultado final para o PIB do 2T2020, na Zona do Euro, confirmou a variação de -11,8% (T/T). Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego de julho surpreendeu e avançou para 7,9. A reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE) deliberou pela manutenção das taxas de juros das principais operações de refinanciamento, das facilidades permanentes de acesso à liquidez e de depósito em 0,00%, 0,25% e -0,50%, respectivamente. No âmbito político, a Comissão Europeia comunicou formalmente seus estados-membros que o Pacto pela Estabilidade e Crescimento estaria suspenso também em 2021. Na

prática, isso significa que as respectivas propostas orçamentárias poderão exceder os limites de déficit e endividamento previstos na legislação. Diante de um cenário de poucos avanços nas negociações sobre o acordo comercial entre a União Europeia e o Reino Unido, o Parlamento Britânico aprovou a Lei do Mercado Interno, que altera de forma unilateral questões importantes contidas no acordo de saída e que envolvem a Irlanda no Norte, forçando o bloco europeu a iniciar um processo contra os britânicos por violação do tratado.”

3.1.2.3 CHINA E JAPÃO:

“A China tem mantido o ritmo de recuperação mais acelerado que as principais economias do mundo, com a atividade seguindo em expansão, mesmo que de maneira mais moderada. No Japão, o resultado final do PIB do 2T2020 apresentou uma variação de -7,9% (T/T). A expectativa é que os índices de sondagem de Set/20 indiquem deterioração menos intensa da atividade, porém, os resultados são compatíveis com um cenário ainda desafiador para a economia japonesa.”

3.1.2.4 VISÃO GLOBAL:

“Na Europa, uma segunda onda da COVID-19 causou alta acentuada do contágio na Espanha, França e no Reino Unido, onde o número de casos diários já supera o observado na fase mais aguda da primeira onda, apesar do número de mortes ser significativamente mais baixo. Na América Latina, a queda no número de novos casos no Brasil e no México tem mostrado moderação. No âmbito da guerra comercial entre EUA e China, a Organização Mundial do Comércio declarou que as tarifas que os americanos impuseram sobre produtos chineses a partir de 2018 eram “inconsistentes” com as regras do comércio internacional. Entretanto, no curto prazo, isso não deverá ameaçar a manutenção dos termos do acordo de Fase 1.”

3.1.3 Perspectivas Econômicas

3.1.3.1 Renda Fixa

“Se em agosto tivemos um mês agitado no mercado de juros locais, setembro não foi diferente. No dia 16 o COPOM decidiu por manter a SELIC em 2,00% (amplicamente esperado). Novamente o mercado não comprou o tom dovish do Comitê, em mais um mês em que os riscos fiscais e inflacionários dominaram as discussões no âmbito local e fizeram preço. Diante disso, em setembro, vimos a continuidade do movimento de abertura, com inclinação, nas curvas de juros no Brasil. Apesar dos intensos movimentos observados nos papéis prefixados e nos atrelados à inflação, o que realmente surpreendeu o mercado em setembro foi o forte deságio sofrido pelas LFT ao longo do mês, papel que até então era visto quase como “livre de risco”. Isso se deu, principalmente, pela atuação do Tesouro a partir da segunda dezena de setembro, que passou a aceitar propostas com preços mais agressivos. Neste contexto, os papéis soberanos pós-fixados começaram a sofrer relevantes marcações, que secaram a demanda no mercado por eles, criando um círculo vicioso, onde algumas poucas vendas dos papéis, em conjunto com novas emissões no primário e demanda escassa, retroalimentam o deságio e a consequente marcação negativa nas carteiras investidas. Os movimentos comentados acima impactaram novamente de forma negativa os resultados dos sub-índices de Renda Fixa da ANBIMA em setembro. Nenhuma carteira teórica superou o CDI no mês e, apesar de a maioria ter entregue retornos negativos em Setembro, o destaque aqui fica novamente por conta das LFT, cujo sub-índice (IMA-S) que costuma ficar próximo ao CDI, teve retorno de -0,27% em função do deságio sofrido pelos papéis tidos como “livres de risco”. Desempenho no mês: CDI: 0,16%; IRF-M 1: 0,15%; IDkA IPCA 2A: 0,02%; IMA-B 5: -0,12%; IRF-M: -0,56%; IMA Geral: -0,71%; IRF-M 1+: -0,91%; IMA-B: -1,51%; IMA-B 5+: -2,60%. Apesar do

COPOM novamente citar o dovish em setembro, seguimos com a leitura de manutenção da SELIC em 2,00%. Com relação à normalização, mantivemos a princípio o timing, velocidade e orçamento previstos. Esperamos assim, que a SELIC encerre 2020 em 2,00% e inicie o movimento de altas apenas em 2021, levando os juros a 3,00% naquele ano e 5,00% em 2022. Entretanto, não podemos negar que o risco para concretização do nosso cenário base aumentou nos últimos meses, em função das incertezas com relação às contas públicas brasileiras, retomada mais forte da atividade e inflação alta no atacado. Do ponto de vista prospectivo, estamos mais cautelosos na tomada de risco em juros locais e nossas posições ativas continuarão refletindo uma visão menos desinflacionária.”

3.1.3.2 Renda Variável

“Em setembro, as bolsas globais interromperam o ciclo de alta observado desde abril, quando investidores voltaram a buscar ativos de risco, estimulados pela forte injeção de liquidez vinda, especialmente, do novo programa de compra de ativos americano de mais de US\$ 700 bilhões, anunciado na 2ª quinzena de março. Foram cinco meses consecutivos de alta, que contribuíram para que as bolsas registrassem uma recuperação historicamente muito rápida, tendo como destaque os principais índices americanos que superaram as perdas de março e alcançaram novas máximas históricas no final de agosto. No entanto, com a aproximação da eleição presidencial americana, o impasse em relação ao novo pacote de estímulos nos EUA e o crescimento do número de novos casos de contaminados por COVID-19 na Europa, que tem levado ao fechamento de diversas cidades na região, as incertezas aumentaram, levando a uma disparada nos prêmios de risco e consequente queda dos principais índices acionários do mundo. Neste contexto, em setembro, a Nasdaq recuou 5,16%, o S&P500 caiu 3,92% e o índice BDRX, apresentou queda de 1,97%. No Brasil, a bolsa seguiu o movimento negativo vindo do exterior, mas de forma amplificada, uma vez que a trajetória de consolidação fiscal do país voltou a preocupar e a adicionar volatilidade. Assim, o Ibovespa, principal índice brasileiro, caiu 4,80% e fechou o mês nos 94.603 pontos, tendo os segmentos do “Agronegócio” (-17,92%) e “Petróleo e Gás” (-11,04%) entre as piores performances. Além deste, merece destaque o segmento de “Consumo”, que caiu 6,37%. Por outro lado, segmentos ligados ao minério de ferro, que segue negociado na China a preços historicamente elevados, como “Siderurgia” (+7,19%) e “Mineração” (-0,81%) tiveram melhores resultados e outperformaram o Ibovespa em setembro. Em termos de perspectivas, é importante separarmos as janelas de tempo. Nossa visão mais construtiva para o mercado de ações não mudou, mesmo diante de um mercado mais bearish no curto prazo. No entanto, para esta janela mais curta, esperamos que a bolsa brasileira siga mais lateralizada. No cenário internacional, os principais eventos que podem impactar os preços dos ativos no radar são a aproximação das eleições americanas em novembro, e o aumento do número de casos de contaminados por COVID-19, especialmente na Europa. Já em âmbito doméstico, temos o aumento das preocupações em relação a trajetória fiscal brasileira, que depende do avanço das agendas de reformas estruturais para que a dívida bruta/PIB possa voltar a cair nos próximos anos.”

3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balanço orçamentário de Setembro de 2020 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas. As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado. Foram realizados resgates parciais do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (migração para o fundo CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP) e do fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

PREVIDENCIÁRIO, foram realizados resgates para pagamento de benefícios previdenciários o que gerou uma receita orçamentária no montante de R\$ 59.700,87. Procedimento este adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN (*1) e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

(*1) Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, foi identificado que não há desenquadramento.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 3.922	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

3.3.2 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.

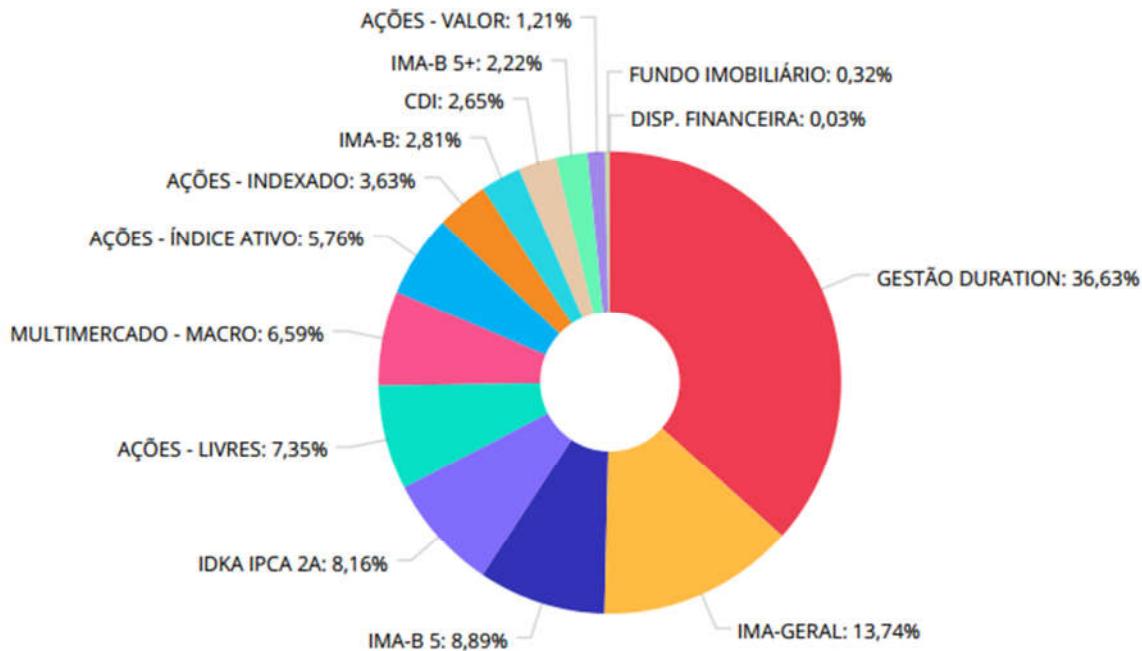
Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro das expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$ 1.290.252.407,59 (um bilhão, duzentos e noventa milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e sete reais e cinquenta e nove centavos). Apresentaram no mês um retorno negativo de -0,56%, representando um montante de R\$ -7.546.726,14 (menos sete milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e vinte e seis reais e quatorze centavos).

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, representam um montante de R\$ 427.344.628,50 (quatrocentos e vinte e sete milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, seiscientos e vinte e oito reais e cinquenta centavos), apresentaram no mês um retorno de -3,39%, representando um montante de R\$ -14.991.251,23 (menos quatorze milhões, novecentos e noventa e um mil, duzentos e cinquenta e um reais e vinte e três centavos).

3.3.3 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que atual distribuição corresponde às expectativas da FUNSERV e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



7

3.3.4 Retorno X Meta Atuarial

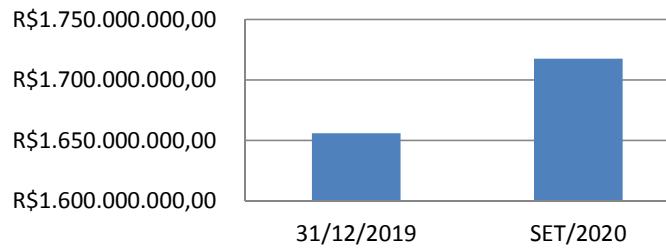
No mês de Setembro de 2020, a FUNSERV obteve um retorno negativo de -1,30%, correspondente ao montante de R\$ -22.537.977,37 (menos vinte e dois milhões, quinhentos e trinta e sete mil, novecentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos), sendo o retorno negativo de -0,56% no total de renda fixa e retorno de -3,39% no total de renda variável.

No ano, o retorno acumulado corresponde a -2,24% contra a meta atuarial de 5,47%, ou seja, um gap de -40,90% no cumprimento da meta. O déficit nas aplicações corresponde o total de R\$ -36.387.183,96 (menos trinta e seis milhões, trezentos e oitenta e sete mil, cento e oitenta e três reais e noventa e seis centavos).

3.3.5 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial		
31/12/2019	SET/2020	SUPERÁVIT PATRIMÔNIAL
R\$ 1.655.970.751,91	R\$ 1.717.597.036,09	R\$ 61.626.284,18

Superávit Patrimonial



No início do exercício de 2020, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido de R\$ 1.655.970.751,91 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e cinco milhões, novecentos e setenta mil, setecentos e cinquenta e um reais e noventa e um centavos).

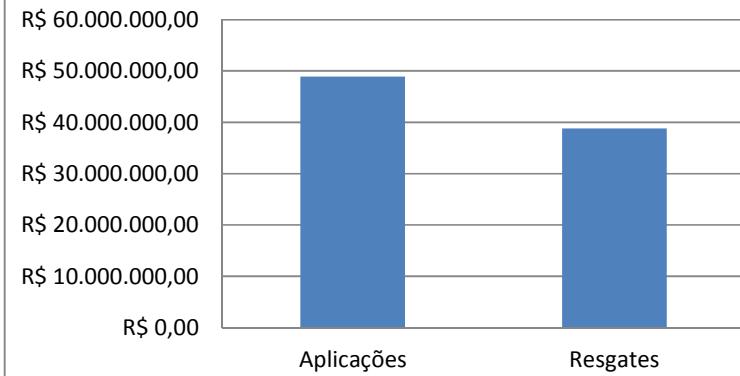
No final do mês de Setembro de 2020, a FUNSEV apresenta um patrimônio líquido de R\$ R\$ 1.717.597.036,09 (um bilhão, setecentos e dezessete milhões, quinhentos e noventa e sete mil, trinta e seis reais e nove centavos).

Houve uma aumento do patrimônio líquido da FUNSERV de R\$ R\$ 61.626.284,18 (sessenta e um milhões, seiscentos e vinte e seis mil, duzentos e oitenta e quatro reais e dezoito centavos). Este superávit patrimonial se deu devido aos aportes que sobram das contribuições dos funcionários do Fundo Previdenciário e Recursos do Comprev.

3.3.6 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Entradas e Saídas
R\$ 48.916.739,23	R\$ 38.797.794,39	R\$ 87.714.533,62

Fluxo de Caixa



O valor superior de aplicações sobre os resgates representa o superávit mensal dos repasses de contribuições do Fundo Previdenciário e repasse da Compensação Previdenciária.

O Comitê de Investimentos entende não haver quaisquer indícios de apurações equivocadas.

3.4 Análises de Fundos de Investimentos

Foi solicitada pelo Comitê análise do Fundo: SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO, C.N.P.J. : 17.804.792/0001-50: investimentos em empresas estrangeiras podem ser uma boa opção no caso de uma carteira já diversificada em empresas brasileiras, podendo ingressar em um novo mercado e buscar rentabilidade em uma economia alternativa. Aplicações neste segmento devem complementar o portfólio do RPPS, diminuindo a correlação de fundos concentrados em empresas nacionais, assim também, mitigando o risco da carteira. Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, entendemos que a estratégia do fundo poderá auxiliar o RPPS na diversificação do portfólio, porém o FUNDO em questão não estipula se realiza proteção cambial, proporcionando ao RPPS uma exposição considerável em relação a taxa de câmbio, deixando portfólio sensível as oscilações cambiais, portanto não recomendamos o investimento no FUNDO, em virtude do o cenário econômico atual, principalmente em relação a taxa de câmbio, que se encontra próxima a máxima histórica.

Foi solicitada pelo Comitê análise do Fundo: BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP, C.N.P.J. : 03.543.447/0001-03 : Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, onde possui aproximadamente 17,05% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Médio Prazo). Consideramos importante a exposição em fundos de médio prazo, em primeiro lugar visando a diversificação da carteira de renda fixa, e em uma análise do cenário atual, o segmento pode capturar o prêmio na parte intermediária da curva de juros, o que auxilia na rentabilidade do portfólio de investimentos. Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo, bem como o aumento da exposição em fundos desse segmento. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Gestão Duration.

3.5 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez, a carteira de investimentos da FUNSERV possui liquidez imediata de 98,14% para auxílio no cumprimento das suas obrigações.

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

Agora, quando se trata de risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV
-1,30%	3,54%	1,95%	8,33%

O VaR da carteira de investimentos em renda fixa se encontra em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2020, limitado a 2,30% do valor alocado neste segmento. Já o VaR da carteira de investimentos em renda variável se encontra em desconformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2020, limitado a 6,13% do valor alocado neste segmento.

Entendemos que o motivo pelo qual o VaR de renda variável encontra-se superior ao estipulado, discorre dos principais acontecimentos mercadológicos que vem apresentando altas volatilidades. Optamos pelo acompanhamento continuado buscando a melhor saída para o retorno das aplicações, em um contexto favorável ao desinvestimento, não havendo para o momento a necessidade de ajustes na carteira de renda variável.

Quanto à contratação de estudo especializado de casamento de ativo e passivo, ou simplesmente ALM, a Gestora de Recursos irá agendar uma apresentação com a empresa Crédito e Mercado, que fornece este serviço, para maiores esclarecimentos.

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações dos RPPS entendemos que devemos manter os atuais 36,63% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Os fundos de Gestão Duration, possuem a carteira dinâmica, o que significa que é permitido ao gestor realizar realocações de acordo com as oscilações no cenário econômico, assim diminuindo os riscos da carteira e auxiliando por outro lado na obtenção de retornos para o cumprimento da meta atuarial.

Para os vértices de longuíssimo prazo (especificamente o IMA-B5+), os membros do Comitê de Investimento ratificam a decisão da última reunião quanto à realocação do fundo BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, migração que deverá ser realizada somente quando o fundo mencionado alcançar uma rentabilidade anual positiva, o que não ocorreu desde a última reunião, razão pela qual devemos aguardar momento mais propício.

Os recursos alocados em fundos com índice IMA-GERAL que hoje temos uma posição de 13,74%, o Comitê de Investimentos entende por manter a posição atual e aguardar um cenário menos turbulento para avaliar possíveis migrações/realocações.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) entendemos uma exposição de até 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, entendemos ser necessária apenas uma parcela suficiente para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a lei 8.336/2007, estando o Fundo de Reserva em fase de Capitalização e o Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos definida em dezembro de 2019 prevê uma exposição máxima de 30%, pela importância dos produtos em renda variável como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos estão muito

longe de atingir a meta atuarial. Neste segmento nossa carteira está com 24,88%, por entendermos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros.

Os novos recursos (compreendidos pela contribuição patronal e dos servidores do fundo previdenciário, já deduzido o valor para pagamento de benefícios previdenciários e despesas administrativas), repasse do COMPREV e rendimento do fundo imobiliário Rio Bravo, no valor aproximado de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), serão aplicados no fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J : 13.322.205/0001-35, por ser um fundo de curto prazo, que vem apresentando menor volatilidade e melhor rentabilidade.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de Setembro de 2020 e por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste comitê, no dia vinte e cinco de agosto do corrente exercício, entendemos que não há indícios ou números que prejudiquem a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,

Silvana M. S. Duarte Chinelatto
Presidente Funserv

José Antônio de Oliveira Junior
Diretor Administrativo e Financeiro

Marise de Souza Simão
Gestora de Recursos do RPPS

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Ana Paula Fávero Sakano
Membro do Comitê de Investimento

Maria W. L. A. Sie
Membro do Comitê de Investimento

Carlos Eduardo Barbosa João
Membro do Comitê de Investimentos

CRÉDITO e MERCADO

Consultoria em Investimentos

Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2020



Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2020)

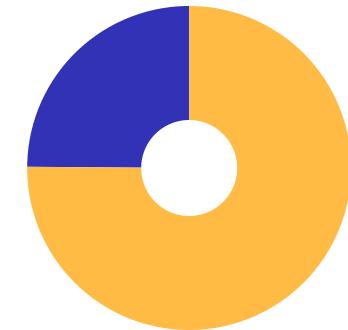
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA...	D+1	Não há	152.696.233,58	8,89%	152	13,66%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	140.155.007,96	8,16%	903	1,98%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	38.186.897,38	2,22%	310	1,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	D+0	15/08/2024	21.558.568,49	1,26%	93	5,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	236.006.661,92	13,74%	597	2,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVI...	D+0	15/08/2024	10.323.309,58	0,60%	140	1,81%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	329.549.657,09	19,19%	868	2,43%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	128.075.412,04	7,46%	194	9,30%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	45.483.402,57	2,65%	586	1,80%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	16.478.907,60	0,96%	121	0,84%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1 du	Não há	24.273.888,23	1,41%	89	4,43%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3 du	Não há	147.464.461,15	8,59%	387	7,11%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	D+3	Não há	20.984.515,05	1,22%	53	6,18%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	41.420.959,24	2,41%	121	6,52%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	58.016.655,29	3,38%	205	8,41%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	D+4	Não há	20.804.922,19	1,21%	3.303	3,83%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	22.971.647,00	1,34%	42.164	1,97%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAU INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕ...	D+24	Não há	8.788.192,65	0,51%	14	2,15%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	32.861.096,20	1,91%	2.486	3,96%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAU FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+5	Não há	40.990.636,47	2,39%	55	4,63%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	45.440.019,81	2,65%	46.574	1,19%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	16.272.375,56	0,95%	155	0,50%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	113.243.909,04	6,59%	19.995	2,26%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	5.549.700,00	0,32%		1,90%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '
Total para cálculo dos limites da Resolução			1.717.597.036,09				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			515.139,30				Artigo 6º
		PL Total	1.718.112.175,39				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	928.476.336,00	54,06%	15,00%	45,00%	80,00%	445.601.292,87
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	171.759.703,61
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	45,00%	361.776.071,59	21,06%	10,00%	25,00%	40,00%	325.262.742,85
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	85.879.851,80
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	85.879.851,80
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	85.879.851,80
Total Renda Fixa	100,00%	1.290.252.407,59	75,12%	25,00%	70,00%	145,00%	



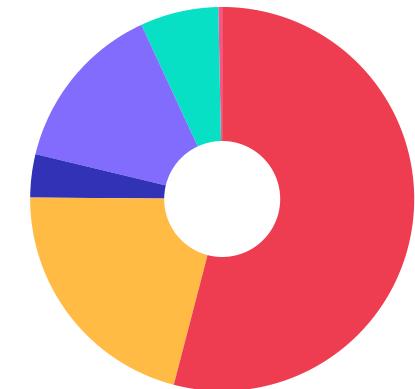
RENDAS FIXAS 1.290.252.407,59
RENDAS VARIÁVEIS 427.344.628,50

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	35,00%	62.405.474,29	3,63%	0,00%	5,00%	5,00%	23.474.377,51
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	25,00%	246.145.545,17	14,33%	7,00%	15,00%	20,00%	97.373.862,05
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	113.243.909,04	6,59%	0,00%	9,00%	10,00%	58.515.794,57
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	85.879.851,80
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	5.549.700,00	0,32%	0,00%	1,00%	5,00%	80.330.151,80
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	85.879.851,80
Total Renda Variável	35,00%	427.344.628,50	24,88%	7,00%	30,00%	50,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	171.759.703,61
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	

█ 7º I b █ 7º IV a █ 8º I a █ 8º II a
█ 8º III █ 8º IV b

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Setembro / 2020)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	662.149.956,05	38,55	0,04
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	546.899.209,80	31,84	0,10
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	223.555.489,98	13,02	0,03
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	173.501.155,77	10,10	0,04
ITAÚ UNIBANCO	61.712.395,37	3,59	0,00
ITAÚ DTVM	49.778.829,12	2,90	0,00

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	928.476.336,00	54,06	15,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	361.776.071,59	21,06	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	62.405.474,29	3,63	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	246.145.545,17	14,33	7,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	113.243.909,04	6,59	0,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5.549.700,00	0,32	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)	-0,71%	1,96%	0,25%	2,99%	3,90%	21,11%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,75%	1,86%	0,10%	3,07%	3,70%	21,50%	0,02%	0,04%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,02%	5,41%	1,99%	5,41%	8,00%	21,88%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11%	4,55%	1,61%	5,24%	7,28%	20,27%	0,01%	0,03%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-2,60%	-4,56%	0,75%	6,78%	-1,67%	42,42%	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,65%	-4,82%	0,59%	6,44%	-1,87%	41,55%	0,06%	0,17%
IMA-B 5 (Benchmark)	-0,12%	4,51%	1,30%	5,11%	7,24%	23,75%	-	-
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	-0,15%	4,37%	1,23%	5,00%	7,04%	23,28%	0,02%	0,03%
IMA-B (Benchmark)	-1,51%	-0,72%	0,96%	5,97%	2,11%	34,14%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	-1,60%	-0,80%	0,92%	6,12%	2,03%	34,42%	0,04%	0,11%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,26%	3,97%	1,04%	4,82%	6,65%	25,37%	0,02%	0,04%
CDI (Benchmark)	0,16%	2,28%	0,51%	1,25%	3,54%	10,04%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	1,82%	0,44%	1,22%	2,98%	9,27%	0,00%	0,00%
IPCA (Benchmark)	0,64%	1,34%	1,24%	0,81%	3,14%	6,12%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,10%	3,59%	1,05%	4,36%	6,19%	22,78%	0,02%	0,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	-0,50%	4,53%	-0,09%	3,18%	6,41%	25,88%	0,02%	0,03%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,98%	1,62%	-0,16%	2,97%	3,46%	20,62%	0,02%	0,04%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,88%	-	-0,03%	2,85%	-	-	0,02%	-
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	-0,59%	-	-0,01%	-	-	-	0,02%	-

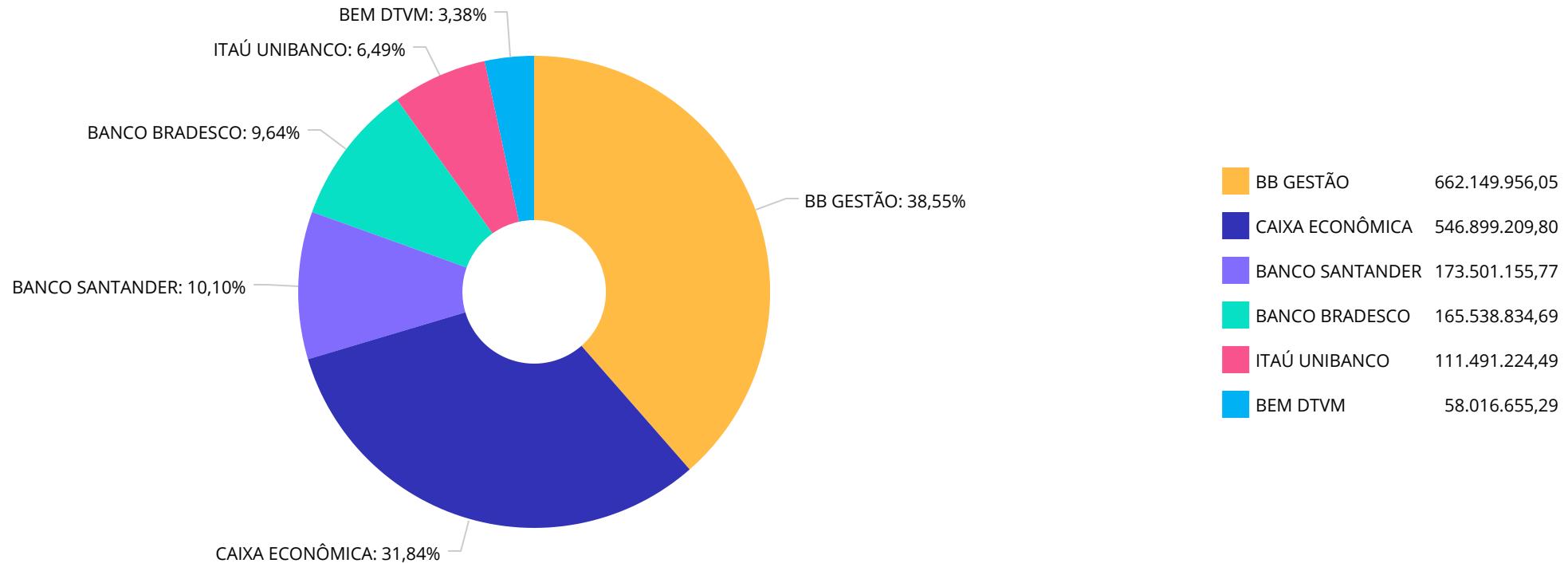
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	-4,80%	-18,20%	-0,48%	29,56%	-9,68%	19,23%	-	-
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-4,26%	-16,02%	0,71%	31,74%	-5,26%	30,94%	0,10%	0,40%
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	-4,81%	-18,40%	-0,56%	29,33%	-9,91%	18,74%	0,11%	0,39%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	-4,71%	-18,15%	-0,49%	29,15%	-9,67%	18,59%	0,11%	0,38%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	-4,27%	-20,98%	2,37%	31,68%	-11,99%	20,08%	0,11%	0,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-8,03%	-33,17%	-6,52%	24,90%	-23,46%	13,87%	0,12%	0,51%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	-2,74%	-20,15%	5,81%	32,85%	-12,72%	15,23%	0,10%	0,40%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-4,96%	-20,69%	2,00%	30,39%	-10,53%	31,29%	0,11%	0,41%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	-5,38%	-14,86%	-0,22%	32,93%	-2,46%	-	0,09%	0,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	-4,28%	-10,15%	2,46%	38,42%	1,63%	-	0,11%	0,41%

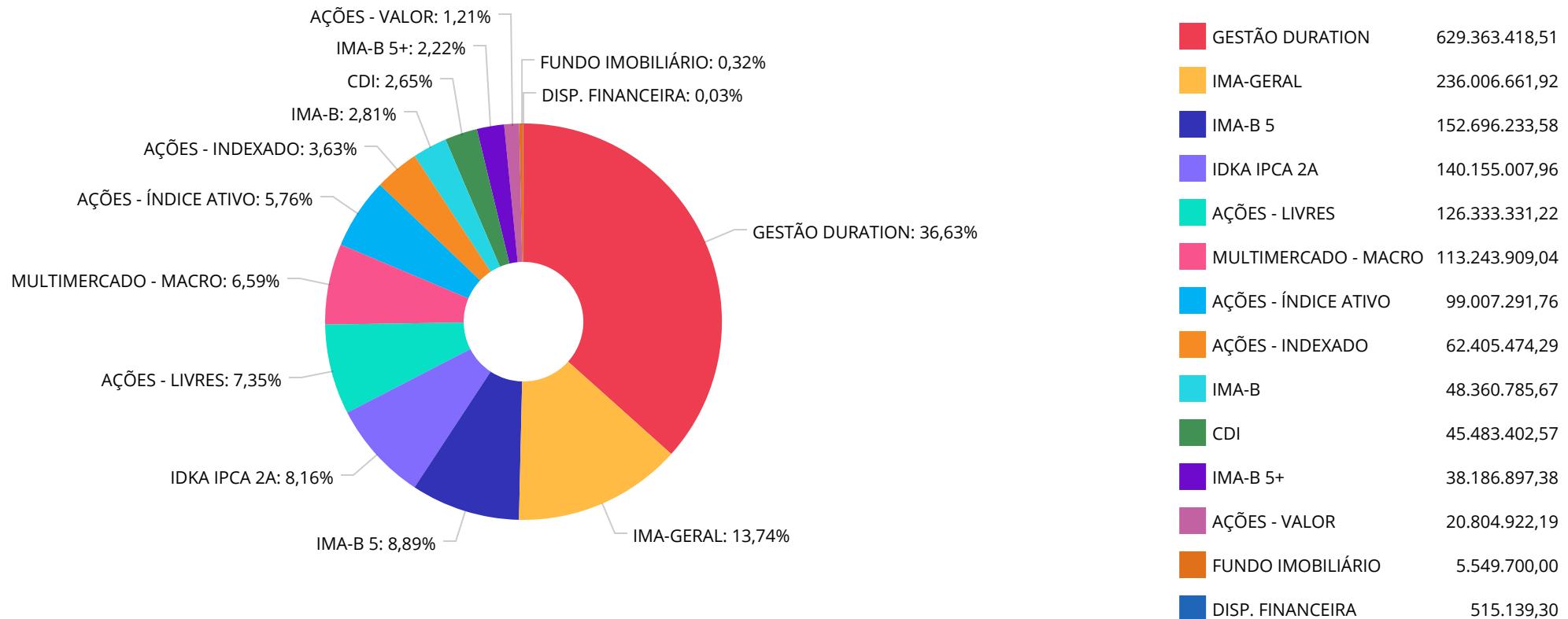
CDI (Benchmark)	0,16%	2,28%	0,51%	1,25%	3,54%	10,04%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	-0,91%	-0,69%	0,35%	5,77%	3,05%	22,65%	0,02%	0,07%

Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-88,07%	-87,58%	-88,14%	-84,07%	-83,34%	-80,63%	0,16%	0,49%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-5,40%	-19,80%	-1,40%	22,19%	-6,82%	28,89%	0,12%	0,38%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2020)



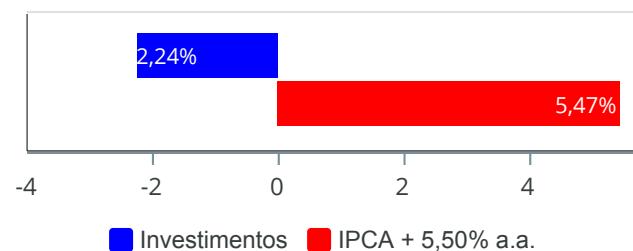
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2020)



Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)

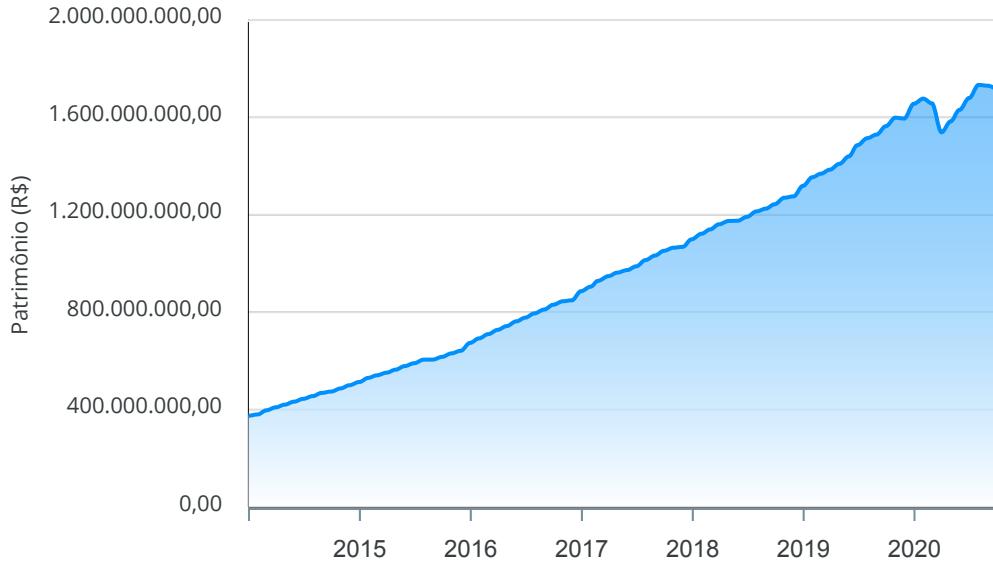
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	1.655.970.751,91	76.397.834,19	62.235.689,14	1.677.009.447,11	6.876.550,15	6.876.550,15	0,41%	0,41%	0,68%	0,68%	60,59%	2,23%
Fevereiro	1.677.009.447,11	128.675.471,57	120.291.280,36	1.657.734.658,46	-27.658.979,86	-20.782.429,71	-1,64%	-1,24%	0,63%	1,32%	-93,79%	4,19%
Março	1.657.734.658,46	35.804.014,65	24.197.800,52	1.538.967.401,37	-130.373.471,22	-151.155.900,93	-7,81%	-8,95%	0,54%	1,86%	-480,15%	13,97%
Abril	1.538.967.401,37	36.330.256,43	25.391.518,98	1.583.496.847,29	33.590.708,47	-117.565.192,46	2,17%	-6,98%	0,11%	1,98%	-352,24%	7,19%
Maio	1.583.496.847,29	35.334.374,63	24.492.500,00	1.630.611.986,65	36.273.264,73	-81.291.927,73	2,28%	-4,86%	0,04%	2,03%	-239,91%	3,70%
Junho	1.630.611.986,65	40.340.352,08	29.585.698,85	1.679.514.666,35	38.148.026,47	-43.143.901,26	2,32%	-2,65%	0,71%	2,75%	-96,37%	3,12%
Julho	1.679.514.666,35	49.226.479,64	38.768.420,00	1.733.315.132,21	43.342.406,22	198.504,96	2,56%	0,01%	0,85%	3,62%	-4,19%	2,57%
Agosto	1.733.315.132,21	451.867.466,77	441.118.818,81	1.730.016.068,62	-14.047.711,55	-13.849.206,59	-0,81%	-0,96%	0,69%	4,34%	-22,05%	2,69%
Setembro	1.730.016.068,62	48.916.739,23	38.797.794,39	1.717.597.036,09	-22.537.977,37	-36.387.183,96	-1,30%	-2,24%	1,09%	5,47%	-40,90%	3,54%

Investimentos x Meta Atuarial

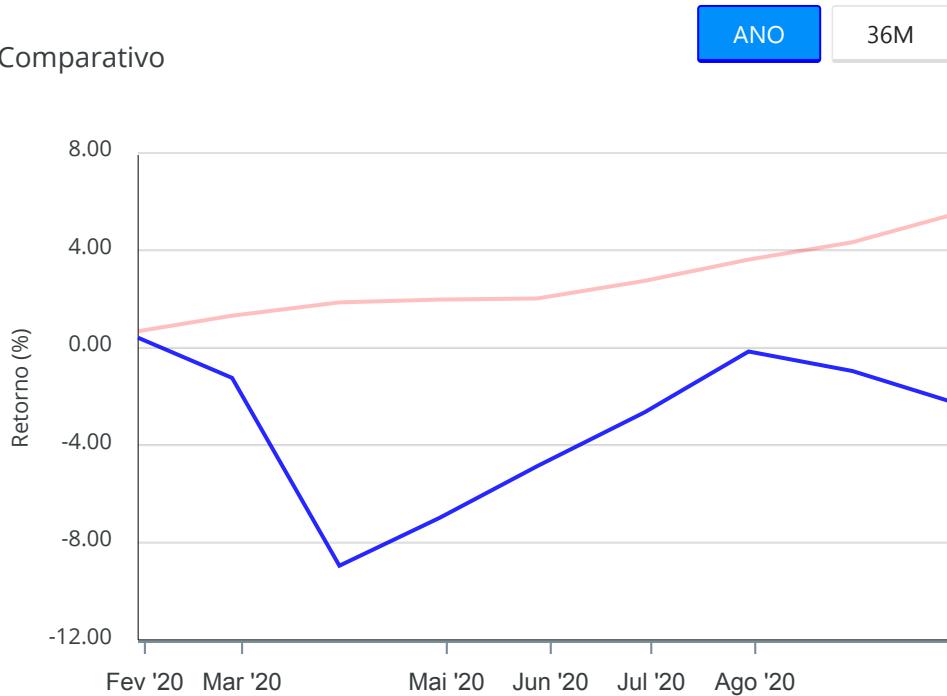


Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta Atuarial CDI IMA-B IMA-B 5
- IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
- Ibovespa IBX SMML IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	139.995.258,52	0,00	0,00	140.155.007,96	159.749,44	0,11%	0,11%	1,35%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	45.188.202,14	25.057.000,00	24.776.794,39	45.483.402,57	14.994,82	0,02%	0,02%	0,06%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	10.334.093,04	0,00	0,00	10.323.309,58	-10.783,46	-0,10%	-0,10%	1,55%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	152.917.470,38	0,00	0,00	152.696.233,58	-221.236,80	-0,14%	-0,14%	1,65%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	21.613.729,72	0,00	0,00	21.558.568,49	-55.161,23	-0,26%	-0,26%	1,77%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	331.216.200,28	0,00	0,00	329.549.657,09	-1.666.543,19	-0,50%	-0,50%	1,68%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	24.416.874,86	0,00	0,00	24.273.888,23	-142.986,63	-0,59%	-0,59%	1,65%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	251.746.576,85	0,00	14.000.000,00	236.006.661,92	-1.739.914,93	-0,69%	-0,75%	2,02%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	148.771.121,32	0,00	0,00	147.464.461,15	-1.306.660,17	-0,88%	-0,88%	2,33%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	129.347.188,80	0,00	0,00	128.075.412,04	-1.271.776,76	-0,98%	-0,98%	2,28%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	16.747.194,59	0,00	0,00	16.478.907,60	-268.286,99	-1,60%	-1,60%	4,24%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	39.225.017,62	0,00	0,00	38.186.897,38	-1.038.120,24	-2,65%	-2,65%	6,28%
Total Renda Fixa	1.311.518.928,12	25.057.000,00	38.776.794,39	1.290.252.407,59	-7.546.726,14	-0,56%		1,95%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	4.650.000,00	0,00	21.000,00	5.549.700,00	920.700,00	19,80%	-88,07%	16,02%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	90.436.369,32	23.859.739,23	0,00	113.243.909,04	-1.052.199,51	-0,92%	-0,91%	1,88%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	59.649.304,26	0,00	0,00	58.016.655,29	-1.632.648,97	-2,74%	-2,74%	10,29%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	42.816.482,07	0,00	0,00	40.990.636,47	-1.825.845,60	-4,26%	-4,26%	10,31%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	21.733.496,81	0,00	0,00	20.804.922,19	-928.574,62	-4,27%	-4,27%	10,94%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	9.181.344,13	0,00	0,00	8.788.192,65	-393.151,48	-4,28%	-4,28%	10,65%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	43.468.490,57	0,00	0,00	41.420.959,24	-2.047.531,33	-4,71%	-4,71%	10,55%
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	22.043.986,24	0,00	0,00	20.984.515,05	-1.059.471,19	-4,81%	-4,81%	10,62%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	47.812.085,62	0,00	0,00	45.440.019,81	-2.372.065,81	-4,96%	-4,96%	10,80%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	34.728.699,01	0,00	0,00	32.861.096,20	-1.867.602,81	-5,38%	-5,38%	9,30%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	24.283.107,07	0,00	0,00	22.971.647,00	-1.311.460,07	-5,40%	-5,40%	11,65%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	17.693.775,40	0,00	0,00	16.272.375,56	-1.421.399,84	-8,03%	-8,03%	11,91%
Total Renda Variável	418.497.140,50	23.859.739,23	21.000,00	427.344.628,50	-14.991.251,23	-3,39%		8,33%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	137.928.662,62	0,00	0,00	140.155.007,96	2.226.345,34	1,61%	1,61%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	150.844.061,79	52.272.227,32	52.272.227,32	152.696.233,58	1.852.171,79	0,91%	1,23%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	258.712.488,37	0,00	259.585.839,36	0,00	873.350,99	0,34%	0,20%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	277.217.691,28	0,00	42.000.000,00	236.006.661,92	788.970,64	0,28%	0,10%
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	25.478.406,00	0,00	25.809.480,00	0,00	331.074,00	1,30%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	28.607.806,83	0,00	7.348.882,25	21.558.568,49	299.643,91	1,05%	1,04%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	37.964.069,42	0,00	0,00	38.186.897,38	222.827,96	0,59%	0,59%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	43.140.001,59	76.196.000,00	74.027.319,85	45.483.402,57	174.720,83	0,15%	0,44%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	16.179.270,54	0,00	6.019.978,46	10.323.309,58	164.017,50	1,01%	1,05%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	16.329.339,76	0,00	0,00	16.478.907,60	149.567,84	0,92%	0,92%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	14.501.900,00	0,00	14.527.820,00	0,00	25.920,00	0,18%	-
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00	24.411.607,59	0,00	24.273.888,23	-137.719,36	-0,56%	-0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	320.117.316,26	43.117.193,36	33.352.342,32	329.549.657,09	-332.510,21	-0,09%	-0,09%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00	129.792.919,68	0,00	128.075.412,04	-1.717.507,64	-1,32%	-0,16%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	0,00	149.322.621,76	0,00	147.464.461,15	-1.858.160,61	-1,24%	-0,03%
				Total Renda Fixa	3.062.712,98	0,17%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	54.832.202,12	0,00	0,00	58.016.655,29	3.184.453,17	5,81%	5,81%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	4.680.000,00	0,00	108.420,00	5.549.700,00	978.120,00	20,90%	-88,14%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	44.548.211,33	0,00	0,00	45.440.019,81	891.808,48	2,00%	2,00%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	20.322.868,50	0,00	0,00	20.804.922,19	482.053,69	2,37%	2,37%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	40.702.176,33	0,00	0,00	40.990.636,47	288.460,14	0,71%	0,71%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	8.576.877,67	0,00	0,00	8.788.192,65	211.314,98	2,46%	2,46%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	32.933.926,47	11.102,49	11.102,49	32.861.096,20	-72.830,27	-0,22%	-0,22%
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	21.102.213,33	0,00	0,00	20.984.515,05	-117.698,28	-0,56%	-0,56%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	41.623.180,51	0,00	0,00	41.420.959,24	-202.221,27	-0,49%	-0,49%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	23.296.618,17	0,00	0,00	22.971.647,00	-324.971,17	-1,39%	-1,39%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	42.467.971,88	71.320.307,32	54.915,03	113.243.909,04	-489.455,13	-0,43%	0,35%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	17.407.405,58	3.566.706,12	3.566.706,12	16.272.375,56	-1.135.030,02	-5,41%	-6,52%
				Total Renda Variável	3.694.004,32	0,87%	

MUNICIPIO DE SOROCABA
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
 BALANCO ORCAMENTARIO
 ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 FUNDACAO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
 Periodo de Referencia: SETEMBRO 2020

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alineas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 1o)

Em Reais

RECEITAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Mes (b)	% (b/a)	Ate o Mes (c)	% (c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS) (I)	184.238.500,00	135.490.675,02	7.606.318,30	5,61	106.439.569,86	78,55	29.051.105,16
RECEITAS CORRENTES	184.238.500,00	135.490.675,02	7.606.318,30	5,61	106.439.569,86	78,55	29.051.105,16
contribuicoes	86.445.500,00	76.692.954,62	6.044.044,44	7,88	54.366.630,80	70,88	22.326.323,82
contribuicoes sociais	86.445.500,00	76.692.954,62	6.044.044,44	7,88	54.366.630,80	70,88	22.326.323,82
receita patrimonial	74.745.000,00	37.833.717,75	61.659,87	0,16	38.328.575,61	101,30	-494.857,86
exploracao do patrimonio imobiliario do estado	35.000,00	27.997,42	1.959,00	6,99	17.326,42	61,88	10.671,00
valores mobiliarios	74.710.000,00	37.805.720,33	59.700,87	0,15	38.311.249,19	101,33	-505.528,86
outras receitas correntes	23.048.000,00	20.964.002,65	1.500.613,99	7,15	13.744.363,45	65,56	7.219.639,20
indenizacoes, restituicoes e resarcimentos	45.000,00	403.226,04	24.891,76	6,17	383.836,84	95,19	19.389,20
demais receitas correntes	23.003.000,00	20.560.776,61	1.475.722,23	7,17	13.360.526,61	64,98	7.200.250,00
RECEITAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (II)	152.604.000,00	136.208.583,36	10.313.115,32	7,57	93.053.774,30	68,31	43.154.809,06
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	336.842.500,00	271.699.258,38	17.919.433,62	6,59	199.493.344,16	73,42	72.205.914,22
OPERACOES DE CREDITO/ REFINANCIAMENTO (IV)							
Operacoes de Credito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operacoes de Credito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III + IV)	336.842.500,00	271.699.258,38	17.919.433,62	6,59	199.493.344,16	73,42	72.205.914,22
DEFICIT (VI)1					35.572.306,55		
TOTAL COM DEFICIT (VII) = (V + VI)	336.842.500,00	271.699.258,38	17.919.433,62	6,59	235.065.650,71	86,51	36.633.607,67
SALDOS DE EXERCICIOS ANTERIORES			0,00		0,00		
recursos arrecadados em exercicios anteriores - RPPS			0,00		0,00		
superavit financeiro utilizado para creditos adicionais			0,00		0,00		

CONAM-RREO1-2020-1.0

MUNICIPIO DE SOROCABA
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
BALANCO ORCAMENTARIO
ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
FUNDACAO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
Periodo de Referencia: SETEMBRO 2020

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alineas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 1o)

Em Reais

DESPESAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTACAO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g)=(e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (i)=(e-h)	DESPESAS PAGAS Ate o Mes (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS (k)
			No Mes	Ate o Mes (f)		No Mes	Ate o Mes (h)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS) (VIII)	360.253.000,00	360.253.000,00	-9.519.516,27	297.141.346,87	63.111.653,13	26.760.936,51	234.703.257,75	125.549.742,25	234.581.320,14	0,00
DESPESAS CORRENTES										
pessoal e encargos sociais	357.732.000,00	357.732.000,00	-9.586.971,79	295.763.187,27	61.968.812,73	26.574.766,20	233.670.366,83	124.061.633,17	233.590.751,01	0,00
outras despesas correntes	2.271.000,00	2.271.000,00	67.455,52	1.378.159,60	892.840,40	186.170,31	1.032.890,92	1.238.109,08	990.569,13	0,00
DESPESAS DE CAPITAL										
investimentos	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA										
reserva de contingencia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (IX)	470.000,00	470.000,00	1.976,13	455.327,27	14.672,73	40.643,33	362.392,96	107.607,04	318.510,48	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X)=(VIII + IX)	360.723.000,00	360.723.000,00	-9.517.540,14	297.596.674,14	63.126.325,86	26.801.579,84	235.065.650,71	125.657.349,29	234.899.830,62	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA/ REFINANCIAMENTO(XI)										
Amortizacao da Dvida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dvida Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dvida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizacao da Dvida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dvida Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dvida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X + XI)	360.723.000,00	360.723.000,00	-9.517.540,14	297.596.674,14	63.126.325,86	26.801.579,84	235.065.650,71	125.657.349,29	234.899.830,62	0,00
SUPERAVIT (XIII)								0,00		
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	360.723.000,00	360.723.000,00	-9.517.540,14	297.596.674,14	63.126.325,86	26.801.579,84	235.065.650,71	125.657.349,29	234.899.830,62	0,00
RESERVA DO RPPS	210.011.500,00	210.011.500,00			210.011.500,00			210.011.500,00		

MUNICIPIO DE SOROCABA
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
 BALANCO ORCAMENTARIO
 ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 FUNDACAO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
 Periodo de Referencia: SETEMBRO 2020

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alineas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 1o)

Em Reais

RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Mes (b)	% (b/a)	Ate o Mes (c)	% (c/a)	
RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	152.604.000,00	136.208.583,36	10.313.115,32	7,57	93.053.774,30	68,31	43.154.809,06
contribuicoes - intra ofss	152.600.000,00	136.208.574,36	10.313.115,32	7,57	93.053.774,30	68,31	43.154.800,06
contribuicoes sociais(i)	152.600.000,00	136.208.574,36	10.313.115,32	7,57	93.053.774,30	68,31	43.154.800,06
outras receitas correntes - intra ofss	4.000,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,00
demais receitas correntes(i)	4.000,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,00
TOTAL DAS RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS	152.604.000,00	136.208.583,36	10.313.115,32	7,57	93.053.774,30	68,31	43.154.809,06

DESPESAS INTRA-ORCAMENTARIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTACAO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g)=(e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (i)=(e-h)	DESPESAS PAGAS (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS (k)
			No Mes	Ate o Mes (f)		No Mes	Ate o Mes (h)			
DESPESAS CORRENTES										
pessoal e encargos sociais	470.000,00	470.000,00	1.976,13	455.327,27	14.672,73	40.643,33	362.392,96	107.607,04	318.510,48	0,00
TOTAL DAS DESPESAS INTRA-ORCAMENTARIAS	470.000,00	470.000,00	1.976,13	455.327,27	14.672,73	40.643,33	362.392,96	107.607,04	318.510,48	0,00

CONAM-RREO1-2020-1.0

NOTAS:

1. O deficit sera apurado pela diferenca entre a receita realizada e a despesa liquidada nos cinco primeiros bimestres e a despesa empenhada no ultimo bimestre.

SILVANA MARIA SINISCALCO D CHINELATTO
 PRESIDENTE
 CPF-122.616.658-06

JOSE ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR
 DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
 CPF-122.596.828-39

BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP**03.543.447/0001-03****Resumo**

Gestão: BB Gestão de Recursos DTVM

Auditoria: KPMG

Administrador: BB Gestão de Recursos DTVM

Início: 17/12/1999

Custodiante: Banco do Brasil

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: IMA-B 5

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Set/2019	608	4.532.246.367,34
Out/2019	611	4.676.887.165,88
Nov/2019	621	4.632.283.689,93
Dez/2019	613	4.389.106.279,05
Jan/2020	615	4.489.872.848,79
Fev/2020	622	4.537.919.668,21
Mar/2020	620	4.397.326.460,64
Abr/2020	618	4.608.504.106,72
Mai/2020	613	4.431.593.608,10
Jun/2020	622	4.025.627.854,04
Jul/2020	626	4.153.926.563,49
Ago/2020	627	4.251.005.212,54

BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP

03.543.447/0001-03

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+1 du

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+1 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 2,23% em 13/06/2013

Retorno acumulado desde o início: 1.900,97%

Número de dias com Retorno Positivo: 3984

Número de dias com retorno negativo: 1216

Mínimo Retorno Diário: -3,00% em 10/06/2013

Volatilidade desde o início: 3,63%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,37	4,46	2,43	3,21	8,95	24,42	7,00
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IMA-B 5)	0,43	4,63	2,55	3,39	9,24	25,01	6,99
IPCA + 5,50% A.A. (META ATUARIAL)	0,69	4,34	2,27	2,98	8,07	17,85	2,52

BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP

03.543.447/0001-03

Comentário sobre os fundamentos do fundo**Objetivo:**

O FUNDO tem como objetivo a aplicação dos recursos dos condôminos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, observadas as limitações legais.

Características do Fundo/ Política de Investimentos:

Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos em cotas de FIs que apresentem carteira composta, exclusivamente, por Títulos Públicos Federais e/ou Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Composição da Carteira:

A carteira do fundo (base ago/2020) estava composta por Títulos Federais (88,11% do PL), Operação compromissada (11,88% do PL) e Derivativos (0,01% do PL).

Rentabilidade:

Rentabilidade do fundo em linha com o indicador de referência (IMA-B 5), na maioria dos períodos analisados, refletindo aderência à política de investimentos proposta, podendo ser impactada pelas despesas do fundo.

Taxa de Administração:

A taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante, de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano. Não há cobrança de taxas de performance, de ingresso, de saída ou de custódia.

Risco:

Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao mercado.

Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas devidas alterações, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamento v. 05/02/2020). Entretanto, o regulamento do fundo não determina, de forma textual, em qual (ais) fundo(s) o fundo pode investir recursos.

BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP

03.543.447/0001-03

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de SOROCABA

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2020 permite alocação máxima no limite superior de até 80% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b " da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 54,06% (base setembro/2020), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 445.601.292,87.

Dado o PL atualizado do FUNDO, e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 750.177.390,45 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, onde possui aproximadamente 17,05% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Médio Prazo).

Consideramos importante a exposição em fundos de médio prazo, em primeiro lugar visando a diversificação da carteira de renda fixa, e em uma análise do cenário atual, o segmento pode capturar o prêmio na parte intermediária da curva de juros, o que auxilia na rentabilidade do portfólio de investimentos.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo, bem como o aumento da exposição em fundos desse segmento.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Gestão Duration.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 21 de outubro de 2020



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMM nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

17.804.792/0001-50

Resumo

Gestão: Santander Brasil Asset Management

Auditoria: EY

Administrador: Banco Santander

Início: 09/09/2013

Custodiante: Santander Caceis

Resolução: Artigo 9º - A, Inciso II

Taxas

Taxa de Administração: 1,00%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: NÃO DEFINIDO

Público Alvo: Investidores qualificados

Investidor Qualificado: Sim

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Out/2019	26	180.790.526,88
Nov/2019	26	192.914.648,09
Dez/2019	25	181.058.265,14
Jan/2020	27	201.939.971,31
Fev/2020	29	208.246.709,30
Mar/2020	28	203.837.556,54
Abr/2020	30	251.486.113,05
Mai/2020	150	269.855.976,73
Jun/2020	538	379.342.108,47
Jul/2020	1.543	489.359.257,86
Ago/2020	2.975	684.564.344,94
Set/2020	4.023	802.428.437,56

SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

17.804.792/0001-50

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 50.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+1 du

Movimentação Mínima: 10.000,00

Conversão de Cota para Resgate: D+1 du

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+8 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 7,06% em 18/05/2017

Retorno acumulado desde o início: 301,27%

Número de dias com Retorno Positivo: 968

Número de dias com retorno negativo: 806

Mínimo Retorno Diário: -5,63% em 12/03/2020

Volatilidade desde o início: 15,90%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,54	54,82	14,36	45,87	61,88	62,94	48,02
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (NÃO DEFINIDO)	-	-	-	-	-	-	-
IPCA + 5,50% A.A. (META ATUARIAL)	1,09	5,47	2,65	3,54	8,81	18,09	2,56

SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

17.804.792/0001-50

Comentário sobre os fundamentos do fundo**Objetivo:**

O FUNDO tem por objetivo investir, preponderantemente, no mercado de ações global, de forma ativa, inclusive por meio de fundos e/ou veículos de investimento disponíveis no mercado internacional. Na parcela local, o FUNDO investirá em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais, com diversificação em vários mercados.

Característica do Fundo/ Política de Investimentos:

O fundo investirá no mínimo 67% de seus recursos em ativos ou modalidades operacionais negociadas no exterior exclusivamente: cotas de fundos de índice e cotas de fundos e/ou veículos de investimento em ações de diversos gestores internacionais.

Composição da Carteira:

A carteira do fundo na data de 31/08/2020 estava composta da seguinte maneira: Investimentos no Exterior (87,64% do PL), Valores a pagar/receber (8,65% do PL), Outros (1,66% do PL), Títulos Federais (1,24% do PL) e Operações Compromissadas (0,81% do PL).

Rentabilidade do Fundo:

De acordo com informações da CVM, o indicador de referência do fundo é o DI de um dia, portanto, entendemos que não condiz com a estratégia apresentada (Investimento no Exterior), não sendo parâmetro para comparação da performance periódica.

Taxa de Administração:

A taxa de administração cobrada é de 1,00%, estando em linha com as praticadas por fundos de estratégia semelhante.

Riscos:

Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados a "mercado" e "crédito".

Enquadramento:

O regulamento do fundo (v. 23/10/2019) está enquadrado perante ao disposto na Resolução CMN nº 3.922/2010, Artigo 9º-A, Inciso II, atendendo cumulativamente ao disposto no parágrafo único, incisos I e II do artigo supra citado.

SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

17.804.792/0001-50

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de SOROCABA

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2020 permite alocação máxima no limite superior de até 10% em fundos enquadrados no Artigo 9º-A, Inciso II, da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira não apresenta investimentos em fundos deste enquadramento (base setembro/2020), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 171.759.703,61.

Dado o PL do FUNDO (base setembro/2020), e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 42.233.075,66 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo e também não possui aplicações em fundos com estratégias semelhantes (Multimercado - Exterior).

Fundos com investimentos em empresas estrangeiras podem ser uma boa opção no caso de uma carteira já diversificada em empresas brasileiras, podendo ingressar em um novo mercado e buscar rentabilidade em uma economia alternativa. Aplicações neste segmento devem complementar o portfólio do RPPS, diminuindo a correlação de fundos concentrados em empresas nacionais, assim também, mitigando o risco da carteira

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, entendemos que a estratégia do fundo poderá auxiliar o RPPS na diversificação do portfólio, porém o FUNDO em questão não estipula se realiza proteção cambial, proporcionando ao RPPS uma exposição considerável em relação a taxa de câmbio, deixando portfólio sensível as oscilações cambiais, portanto não recomendamos o investimento no FUNDO, em virtude do o cenário econômico atual, principalmente em relação a taxa de câmbio, que se encontra próxima a máxima histórica.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Longuissimo Prazo.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Fundo destinado exclusivamente a Investidores Qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 555/2014. Caberá ao RPPS observar as condições necessárias para estar apto a realizar aportes no fundo, em especial as disposições contidas no Artigo 6º da Portaria MPS nº 300/2015.

Santos, 19 de outubro de 2020



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMM nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.